



Hans Staden

Hans Staden

-quem foi?

Hans Staden (Homburg, c. 1525 – Wolfhagen, c. 1576) foi um aventureiro mercenário alemão do século XVI. Por duas vezes, Staden esteve no Brasil, onde participou de combates nas capitanias de Pernambuco e de São Vicente contra navegadores franceses e seus aliados indígenas e onde passou nove meses escravo dos índios tupinambás. De volta à Alemanha, Staden escreveu "História verdadeira e descrição..." (Marburgo, 1557): um relato de suas viagens ao Brasil que se tornou um grande sucesso da época.

-o que ele fez?

Hans Staden realizou duas viagens à América e, em uma delas, o destino era o Brasil e, na outra, o destino era o Peru. As viagens de Hans Staden estenderam-se de 1548 a 1555 e, nesse contexto, os europeus tinham acabado de chegar ao continente americano. A região que corresponde ao Brasil

fazia parte da América portuguesa e, aqui, a principal atividade ainda desenvolvida era a exploração do pau-brasil. No contexto da chegada de Hans Staden ao Brasil, o modelo de Governo-Geral estava sendo implantado aqui com Tomé de Sousa, sendo o primeiro governador-geral do país. A América Portuguesa era dividida nas capitanias hereditárias"

" modelo de divisão do território estabelecido em 1534.

"Como mencionado, o relato de Hans Staden reproduz os valores do homem comum da Idade Moderna. Sua fala era extremamente religiosa, e a sua visão sobre uma cultura diferente (no caso, a indígena) era marcada pelo estranhamento e pelo etnocentrismo. Sendo assim, é comum, ao longo do texto, Hans Staden referir-se aos indígenas como "selvagens".

primeira viagem

A primeira viagem de Hans Staden aconteceu no primeiro semestre de 1548. Hans Staden saiu de sua cidade, Homberg, e foi para Bremen (Alemanha). Em seguida, dirigiu-se a Kampen (Holanda) e de lá para Setúbal e, finalmente, Lisboa, em Portugal. Lá, conseguiu ingressar em um navio chamado Penteado, que zarpou para o Brasil com o propósito de fazer comércio.

segunda viagem

Depois de retornar para Portugal, Hans Staden deslocou-se para a Espanha, local no qual encontrou uma expedição que estava dirigindo-se ao Peru com o trajeto planejado que atravessaria a foz do Rio da Prata. A segunda viagem de Hans Staden zarpou de Sanlúcar e passou pelas Ilhas Canárias, Cabo Verde e São Tomé. Depois disso rumaram para a América.

-o que ele trouxe de diferente?

Hans Staden como soldado que cuidava do armamento, ficou residindo e comandando o forte. Ao se aventurar no mato, a procura de alimento, foi feito prisioneiro pelos índios tupinambás, inimigo dos tupiniquins e dos portugueses e aliados dos franceses, que por pouco não o executaram e o devoraram. Depois de passar nove meses prisioneiro, Hans Staden foi negociado pelo francês Guilherme de Moner, capitão do navio Catherine de Vatteville e em seguida libertado. Chegou à Europa no dia 20 de fevereiro de 1555, na cidade de Honfleur, na França.

-o que você achou interessante?

As viagens dele, a forma como o Hans Staden se referia aos indígenas como "**selvagens**" e o fato dele não ter sido devorado pelos indígenas.